

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

***Relatório de Concretização do Processo de
Bolonha***

Curso de Gestão
(Regime diurno e Regime nocturno)

ANO LECTIVO DE 2008/09

Viana do Castelo
Dezembro de 2009

ÍNDICE

1. Enquadramento do Curso de Gestão no IPVC.....	3
2. O Processo de Bolonha.....	4
3. O Curso de Gestão dentro do enquadramento legislativo de Bolonha.....	5
3.1. O Curso de Gestão – Antecedentes	5
3.2. O Curso de Gestão – Plano de Estudos Reformulado.....	5
3.3. Caracterização geral da população estudantil	7
3.4. Atractividade institucional e científica.....	8
3.5. Desempenho Escolar.....	12
MEDIÇÃO DO SUCESSO.....	14
3.6 – Avaliação da Relação Pedagógica	16
3.7 – Análise da Empregabilidade	17
3.8 – Conclusões	18

1. Enquadramento do Curso de Gestão no IPVC

O IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo é uma instituição de Ensino Superior Público, criado pelo Decreto-Lei n.º 380/80, de 16 de Agosto. É uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, administrativa, financeira e patrimonial, tendo sido os seus primeiros Estatutos homologados pelo Despacho Normativo n.º 23/95, de 9 de Maio. Integrava, por via disso, 6 unidades orgânicas orientadas para projectos de ensino – **Escola Superior de Educação (ESE), Escola Superior Agrária (ESA), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) e Escola Superior de Enfermagem (EENF)** – e os **Serviços de Acção Social**, vocacionado para a prestação de serviços sociais aos estudantes, cabendo ao Instituto assegurar a coordenação institucional das actividades de gestão de pessoal, patrimonial, administrativa, financeira, planeamento global e apoio técnico.

Entretanto, por força do n.º 1 do artigo 172.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, em que as instituições de ensino superior devem proceder à revisão dos seus estatutos de modo a conformá-los com o novo regime jurídico das instituições de ensino superior, em 6 de Fevereiro de 2009 foram aprovados os novos Estatutos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Mantém, no entanto, o IPVC como missão criar e gerir conhecimento e cultura, através de processos de formação e de investigação e de transferência de tecnologia, de qualidade, acreditados, em interacção com o tecido social. Para tal vem a construir um novo modelo organizacional centrado no estudante e assente na optimização de recursos e no desenvolvimento humano. Como valores elege prioritariamente, a qualidade, a inovação, o espírito de pertença, o sentido crítico, a cidadania, a solidariedade e a multiculturalidade.

O IPVC promove uma formação integral dos estudantes, em conhecimentos, valores e competências incentivadora da auto-aprendizagem e do empreendedorismo. Dispõe de uma oferta formativa e processos de I&D diversificados, inovadores e proactivos, que respondem aos desafios contemporâneos.

As Escolas Superiores eram, até à entrada em vigor destes novos estatutos, pessoas colectivas de direito público dotadas de autonomia científica, pedagógica e administrativa, possuidoras de órgãos próprios: Assembleia de Representantes, Conselho Directivo, Conselho Científico, Conselho Pedagógico, Conselho Consultivo e Conselho Administrativo.

A partir dos novos Estatutos as Escolas do IPVC passam a ser: **Escola Superior de Educação (ESE), Escola Superior Agrária (ESA), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE) e Escola Superior de**

Saúde (ESS), unidades sem autonomia, com Conselho Pedagógico próprio e submetidas a um Conselho Técnico-Científico único para o IPVC.

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), unidade orgânica onde está afectado o Curso de Gestão, foi criada pelo Decreto-Lei nº 46/85, 22/11, integrando 11 cursos – **Turismo, Gestão, Cerâmica Artística, Engenharia Alimentar, Engenharia Civil e do Ambiente, Design do Produto, Engenharia Informática, Engenharia Electrónica e de Redes de Computadores, Tecnologia da Computação Gráfica e Multimédia, Design de Ambientes, Engenharia de Sistemas e Energias Renováveis e Engenharia e Tecnologia dos Materiais.**

Com base neste enquadramento institucional apresentamos o relatório dos **Cursos de Gestão da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPVC.**

Refira-se que, dada a prática igualdade curricular e de funcionamento dos dois cursos de Gestão da ESTG (em regime normal e em regime nocturno), optamos por apresentar o mesmo relatório, aproveitando as partes comuns e diferenciando no que de específico cada curso possui.

2. O Processo de Bolonha

Fruto de diferentes factores como a massificação, a globalização, o advento das novas tecnologias e a internacionalização, surge uma nova realidade no Ensino Superior, vertida em intenções de estratégias comuns a ser levadas a cabo pelos países europeus. No sentido de dar corpo documental às ideias de *comparabilidade*, *continuidade* e *uniformidade* como as observadas na Declaração de Bolonha (1999), reforçada por políticas de gestão de qualidade (Declaração de Dubrovnik, 2002) e consubstanciada em diferentes resoluções emanadas da União Europeia, bem vincadas na Estratégia de Lisboa (2000), foi o Sistema de Ensino Superior Português adaptado ao espírito da Declaração de Bolonha.

O enquadramento legislativo desta mudança de paradigma (DL nº 42/2005 de 22 de Fevereiro; DL nº 74/2006 de 24 de Março; DL nº 107/2008 de 25 de Junho) incorpora o compromisso nacional da adequação ao novo modelo de Bolonha de todos os ciclos de estudo (até 2009/2010) e implica, segundo o art.º 66º-A do DL nº 76/2006, evidenciar políticas e estratégias, bem como resultados, tendo em vista a concretização dos objectivos inerentes ao referido Processo de Bolonha.

3. O Curso de Gestão dentro do enquadramento legislativo de Bolonha

O Curso de Gestão da ESTG do IPVC, chega ao Processo de Bolonha com uma história de 17 anos de reflexão e adaptações sucessivas, no âmbito da dinâmica de evolução do Ensino Superior Português.

3.1. O Curso de Gestão – Antecedentes

O Curso (Bacharelato) de Gestão da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo foi criado formalmente através da Portaria n.º 671/90 de 14 de Agosto, desdobrando-se em duas opções, uma comercial e outra industrial, sendo previsto um estágio no final do 3º ano curricular. Este plano, ao qual foram retiradas as opções existentes foi, entretanto, reformulado, através da Portaria n.º 1278/93 de 16 de Dezembro, no sentido de aperfeiçoar a estrutura curricular tendo em conta as novas formas de organização da vida social e económica e do mercado de trabalho.

Entretanto, por razões associadas ao enquadramento legal vigente no ensino superior em Portugal, nomeadamente com a extinção de CESE's e DESE's e em consequência da regulamentação das licenciaturas bietápicas, foi feita uma nova reestruturação do Curso de Gestão da ESTG. Assim, pela Portaria n.º 413-A/98 de 17 de Julho, alterada pela Portaria n.º 680-C/98, de 31 de Agosto, é criado o curso bietápico de Licenciatura em Gestão da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, sendo o respectivo plano de estudos aprovado pela Portaria 286/99, de 26 de Abril.

Passados quatro anos sobre o início da sua actividade, no ano lectivo de 1998/99, e dadas as alterações emergentes no sistema de Ensino Superior em Portugal entendeu-se, no ano de 2000 alterar a Licenciatura Bietápica em Gestão para 4 anos (3+1), enquadrada pela Portaria n.º 1407/2003, de 22 de Dezembro. É neste contexto curricular que foi proposto o novo plano curricular do Curso de Gestão, adaptado à filosofia de Bolonha.

Saliente-se que, desde a criação deste curso, foi constante a manutenção de turmas com horários pós laborais, no sentido de captar públicos diferenciados de formandos, trajecto que se traduziu na criação de um novo Curso, desta feita, o Curso de Gestão em regime nocturno, ao mesmo tempo que era adaptado o curso diurno a Bolonha.

3.2. O Curso de Gestão – Plano de Estudos Reformulado

Para o ano lectivo de 2007/08 foi aprovado o Curso de 1º ciclo de Gestão da ESTG adaptado a Bolonha (Regime Normal e regime nocturno), que confere o grau de Licenciatura,

sendo de 180 o número necessário de créditos *ECTS* (*European Credit Transfer System*) para o estudante obter o diploma. O curso tem a duração de 3 anos lectivos repartidos em 6 semestres, período em que o curso deve ser realizado pelo estudante em tempo inteiro e regime presencial, As aulas estão repartidas em teóricas, teórico-prática, práticas e de projecto, num total 4860 horas de trabalho do aluno, das quais 2400 são de contacto, entre aula de grupo, tutoriais e de trabalho de campo. Não existem no plano de curso disciplinas optativas, sendo de assinalar que as competências transversais são, também adquiridas explicitamente na unidade curricular de Comportamento, Sociedade e Cidadania, situada no 1º e 3º ano do curso.

É proposto no final do curso um estágio profissional aos estudantes, em empresas protocoladas pela Escola, no sentido, aliás, do que tem vindo a ser seguido para os estágios curriculares.

As unidades curriculares do curso, repartidas pelas áreas científicas de Ciências Básicas (11,7%), Ciências Económicas (10%), Ciências Empresariais (71,6%) e Ciências Complementares (6,7%), estão repartidas por 3 anos curriculares da seguinte forma:

1º Ano (60 ECTS) – Álgebra Linear e Geometria Analítica (5), Introdução à Gestão (6), Microeconomia (6), Contabilidade Financeira I (8), Direito da Empresa (5), Cálculo Infinitesimal (5), Marketing (8), Comportamento, Sociedade e Cidadania I (6), Probabilidades e Estatística (5), Macroeconomia (6).

2º Ano (60 ECTS) – Contabilidade de Gestão I (6), Estratégia Empresarial (6), Gestão das Operações I (6), Qualidade Total nas Organizações (6), Finanças Empresariais I (6), Contabilidade Financeira II (8), Inferência Estatística e Investigação Operacional (6), Gestão de Sistemas de Informação (4), Contabilidade de Gestão II (6), Economia Industrial e da Empresa (6).

3º Ano (60 ECTS) – Gestão dos Recursos Humanos (6), Gestão das Operações II (6), Fiscalidade Empresarial (6), Finanças Empresariais II (6), Pesquisa de Marketing (6), Auditoria (6), Comportamento, Sociedade, Cidadania II (6), Planeamento e Controlo de Gestão (6), Projecto Empresarial (12).

Objectivos gerais do Curso de Gestão (Regime diurno e regime nocturno)

Como objectivos gerais deste curso Gestão da ESTG-IPVC assinalamos a preparação dos seus diplomados no sentido do desempenho de funções, quer de tomada de decisão por competência própria, quer de apoio à tomada de decisão por outros, na perspectiva da prossecução dos vários níveis de objectivos das organizações nos domínios da gestão, como o

contabilístico, fiscal, financeiro, comercial, logístico, de recursos humanos, de planeamento e controlo, dos projectos de investimento. Destes diplomados pode esperar-se, assim, o desempenho de funções de:

- Quadro intermédio ou superior de organizações em que seja chamado a utilizar técnicas específicas e a liderar equipas;
- Técnico de apoio à decisão, na qualidade de conhecedor de técnicas de preparação e de tratamento de dados;
- Técnico oficial de contabilidade, docente do ensino secundário, para além de estar apto a iniciar uma actividade por conta própria.

Competências gerais a ser adquiridas pelos estudantes com Curso de Gestão (Regime diurno e regime nocturno)

Operacionalizando os objectivos descritos, destacamos como competências gerais a adquirir neste Curso, as competências e conhecimentos ao nível dos negócios e da gestão, com capacidades de tomar atitudes positivas e críticas face à mudança, integrado em equipas, quer no âmbito da empresa, quer em contextos locais ou internacionais no âmbito de outras culturas, reflectindo o dinamismo da envolvente dos negócios, numa perspectiva de permanente actualização, com ética e responsabilidade social.

Desenvolvendo estas competências gerais e no sentido de serem atingidos os objectivos propostos, este Curso de Gestão está formatado para desenvolver nos formandos um conjunto de competências que vão desde competências específicas, quer de base, quer associadas ao perfil técnico requerido, passando por um conjunto de competências transversais ou horizontais, preparadoras para uma eficiente interacção social e desenvolvimento pessoal.

3.3. Caracterização geral da população estudantil

O ano em análise, de 2008/09, foi o segundo ano de implantação da reformulação de Bolonha, não havendo já plano de transição a funcionar. Somente são atribuídas equivalências a alunos que possuam unidades curriculares de outros planos de estudos em que obtiveram aprovação. Neste segundo ano de adequação a Bolonha para além de funcionar o plano adaptado do Curso de Gestão em vigor na ESTG, em regime diurno como plano normal, abriu ainda, pela segunda vez, o primeiro ano do Curso de Gestão em regime nocturno, funcionando já o segundo ano. A população estudantil destes dois anos de adaptação a Bolonha é caracterizada nos ***Quadros 1 e 2***, para o regime normal (diurno) e regime nocturno.

A análise do presente ano será feita em paralelo com o ano anterior, que se constitui como o primeiro termo de comparação desta análise dinâmica da implantação do Processo de Bolonha no Curso de Gestão da ESTG, do IPVC.

São mantidos níveis semelhantes de frequência nos dois anos, exceptuando o 3º ano do regime normal, do ano de 2007/08, cujo número mais elevado de alunos deve à existência de um plano de transição para Bolonha que abrangeu alunos inscritos 2º ciclo. Esse facto repercutiu-se, comparativamente, no número de diplomados pela mesma razão.

Quadro 1 – Regime normal (diurno)

Ano	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Diplomados
	<i>Total de inscritos</i>	<i>Inscritos em 1ª vez</i>	<i>Total de inscritos</i>	<i>Inscritos em 1ª vez</i>	<i>Total de inscritos</i>	<i>Inscritos em 1ª vez</i>	
2007/08	72	43	63	29	136	37	89
2008/09	70	45	75	29	68	57	45

Quadro 2 – Regime nocturno

Ano	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Diplomados
	<i>Total de inscritos</i>	<i>Inscritos em 1ª vez</i>	<i>Total de inscritos</i>	<i>Inscritos em 1ª vez</i>	<i>Total de inscritos</i>	<i>Inscritos em 1ª vez</i>	
2007/08	33	33	0	0	0	0	0
2008/09	43	40	24	24	0	0	0

3.4. Atractividade institucional e científica.

O Curso de Gestão da ESTG do IPVC é acedido através de concurso nacional, tendo o curso em regime normal 38 vagas e o curso em regime nocturno, 30 vagas.

Assistimos aqui ao aumento de 5 vagas (de 25 para 30) de 2007/08 para 2008/09.

As provas de ingresso são, para estes dois cursos, um dos dois conjuntos: 04 Economia, ou 16 Matemática, ou 04 Economia e 16 Matemática., havendo classificação mínima de 95 pontos na nota de candidatura e 95 pontos na nota de ingresso, com a fórmula de cálculo com 65% para a média do Ensino Secundário e 35% para as provas de ingresso.

Há preferência regional no concurso de acesso, com 20 vagas para alunos da área de influência de Viana do Castelo, Braga e Porto e acessos preferenciais (10 vagas) para alunos de vários cursos profissionais.

Mantendo o quadro do ano lectivo de 2007/08, apresentamos o número de candidatos, o número de colocados e inscritos, para além dos diversos rácios indicadores, para o ano lectivo de 2008/09, nos *Quadros 3, 4, 5 e 6*, contemplando os cursos em regime normal e nocturno.

Quadro 3 – Curso de Gestão (normal). Alunos candidatos e colocados – 2007/08

Caracterização	Candidatos		Colocados = 38	
	Nº	%	Nº	%
Distrito de origem				
Braga	118	50 %	24	63 %
Viana do Castelo	77	32 %	11	29 %
Outros	42	18 %	3	8 %
Sexo				
Masculino	91	38 %	13	34 %
Feminino	146	62 %	25	66 %
Opção				
1ª Opção	41	17 %	21	55 %
2ª Opção	51	22 %	4	11 %
3ª Opção	43	18 %	5	13 %
4º e seguintes	102	43 %	8	21 %
Regime de acesso				
Regime geral	237		25	66 %
Preferência regional	71	30 %	8	21 %
Outros regimes	34	15 %	5	13 %
Nota média de ingresso			132,0	

Fonte: MCTES – DGESup

Quadro 4 – Curso de Gestão (Nocturno) Alunos candidatos e colocados em 2007/08

Caracterização	Candidatos		Colocados = 25	
	Nº	%	Nº	%
Distrito de origem				
Braga	22	37 %	1	4 %
Viana do Castelo	38	63 %	24	96 %
Sexo				
Masculino	26	43 %	10	40 %
Feminino	34	57 %	15	60 %
Opção				
1ª Opção	21	35 %	20	80 %
2ª Opção	10	17 %	2	8 %
3ª Opção	12	20 %	1	4 %
4º e seguintes	17	28 %	2	8 %
Regime de acesso				
Regime geral	60		17	68 %
Preferência regional	36	60 %	5	20 %
Outros regimes	17	28 %	3	12 %
Nota média de ingresso			112,0	

Fonte: MCTES – DGESup

Quadro 5 – Curso de Gestão (normal). Alunos candidatos e colocados – 2008/09

Caracterização	Candidatos		Colocados = 38	
	Nº	%	Nº	%
Distrito de origem				
Braga	126	49%	14	37%
Viana do Castelo	86	33%	16	42%
Outros	46	18%	8	21%
Sexo				
Masculino	100	39%	14	37%
Feminino	158	61%	24	63%
Opção				
1ª Opção	45	17%	15	39%
2ª Opção	54	21%	11	29%
3ª Opção	37	14%	5	13%
4ª e seguintes	122	48%	7	19%
Regime de acesso				
Regime geral	258		27	71%
Preferência regional	67	20%	8	21%
Outros regimes	11	3%	3	8%
Nota média de ingresso			135,1	

Fonte: MCTES – DGESup

Quadro 6 – Curso de Gestão (Nocturno) Alunos candidatos e colocados em 2008/09

Caracterização	Candidatos		Colocados = 30	
	Nº	%	Nº	%
Distrito de origem				
Braga	58	64%	4	13%
Viana do Castelo	30	33%	26	87%
Outros	3	3%	0	0%
Sexo				
Masculino	36	40%	6	20%
Feminino	55	60%	24	80%
Opção				
1ª Opção	30	33%	22	73%
2ª Opção	24	26%	6	20%
3ª Opção	12	13%	2	7%
4ª e seguintes	25	28%	0	0%
Regime de acesso				
Regime geral	91		21	70%
Preferência regional	51	34%	6	20%
Outros regimes	10	7%	3	10%
Nota média de ingresso			123.4	

Fonte: MCTES – DGESup

Pela análise dos dados inseridos nos *Quadros 5 e 6*, verificamos a predominância da origem dos alunos no distrito de Viana do Castelo, na colocação, invertendo a tendência registada em 2007/08, para o curso diurno, cujo distrito predominante foi o de Braga.

Em número de candidatos verifica-se a predominância dos alunos de Braga, o que no curso nocturno é de salientar, invertendo a posição do ano anterior.

Os outros distritos do país, apresentam um peso de 8% dos candidatos, a exemplo do ano anterior, crescendo este ano, de 3% para 8% nos candidatos colocados.

Estes resultados reforçam o facto de o Ensino Superior satisfazer as necessidades locais nos distritos do país, recebendo Viana do Castelo, candidatos de braga, na posição de distrito com muita população em idade escolar e eventualmente deficiente oferta.

Embora a 1ª opção se tenha mantido nos candidatos, reconhece-se um decréscimo da 1ª opção nos alunos colocados, face às restantes.

Mantém-se, por outro lado, a tendência de candidatos do sexo feminino na procura do Curso de Gestão, mantendo-se sendo o regime geral de acesso, aquele que contribui com mais alunos para a colocação.

Quanto às médias de ingresso, assistimos a uma ligeiro aumento face a 2007/08.

Quadro 7 – Rácios associados à ocupação de vagas no Curso de Gestão – Regime normal diurno (2007/08) e (2008/09) – 1ª Fase

Regime diurno	2007/08	2008/09
Candidatos por vaga	6,2368	6,8
Candidatos em 1ª opção por vaga	1,0789	1,2
Taxa de candidatos em 1ª opção	17,3%	17,4%
Taxa de colocação	16,03%	14,7%
Taxa de colocação em 1ª opção	51,22%	33,3%
Taxa de colocação em 1ª opção em termos do total de candidatos	8,86%	5,8
Taxa de ocupação relativa (colocados/ nº de vagas)	100%	100%
Taxa de ocupação efectiva (inscritos/nº de vagas)	87%	89,5%

Fonte: MCTES – DGESup

Relativamente ao indicador de procura por excelência, no curso diurno (*Quadro 7*), é de referir que o número de candidatos por vaga revela uma procura sustentada, assim como o número de candidatos em 1ª opção por vaga, que é superior a 1. As taxas de colocação, nomeadamente as que integram a 1ª opção têm uma quebra em relação ao ano anterior, a que não será estranho o aumento da oferta de cursos no país.

Refira-se que no que respeita ao curso nocturno (*Quadro 8*), as conclusões são muito semelhantes.

Quadro 8 – Rácios associados à ocupação de vagas no Curso de Gestão – Regime nocturno (2007/08 e 2008/09) – 1ª Fase

Regime diurno	2007/08	2008/09
Candidatos por vaga	2,4	3
Candidatos em 1ª opção por vaga	0,84	1
Taxa de candidatos em 1ª opção	41,67%	33%
Taxa de colocação	51,22%	33%
Taxa de colocação em 1ª opção	95,24%	73,3%
Taxa de colocação em 1ª opção em termos do total de candidatos	33,3%	24,1%
Taxa de ocupação relativa (colocados/ nº de vagas)	100%	100%
Taxa de ocupação efectiva (inscritos/nº de vagas)	92%	86%

Fonte: MCTES – DGESup

3.5. Desempenho Escolar

No sentido de apresentarmos o aproveitamento escolar, em termos de classificações médias das várias unidades curriculares, optamos por inserir nas tabelas seguintes (*Quadros 9, 10 e 11*) as médias das classificações dos alunos avaliados e aprovados, o respectivo desvio padrão e coeficiente de variação, para podermos comparar com o ano transacto. A apreciação sumária destes resultados será feita comparativamente entre os dois regimes do curso.

2º Ano curricular

Quadro 9 – Comparação do desempenho das unidades curriculares do 1º ano do Curso de Gestão em regime diurno e regime nocturno (2008/09)

Unidades Curriculares	1º Ano do Regime diurno			1º Ano do Regime nocturno		
	<i>Média</i>	<i>Desvio padrão</i>	<i>Coeficiente de variação</i>	<i>Média</i>	<i>Desvio padrão</i>	<i>Coeficiente de variação</i>
Álgebra Linear e Geometria Analítica	11	1,3	0,12	10,4	0,5	0,05
Introdução à Gestão	12,8	1,8	0,14	12,9	1,7	0,13
Microeconomia	12,6	2,1	0,17	11,4	1,7	0,15
Contabilidade Financeira I	12,8	2,1	0,16	13	1,3	0,1
Direito da Empresa	12,9	2,5	0,19	12,6	1,7	0,14
Cálculo Infinitesimal	11	1,9	0,16	12	0	0
Probabilidades e Estatística	11,3	1,9	0,17	10,7	1,4	0,13
Macroeconomia	12	2	0,17	11,4	1,4	0,12
Marketing	13	2,3	0,17	12,4	1,5	0,12
Comportamento, Sociedade e Cidadania I	14,9	2	0,14	15	1	0,07

O desempenho do primeiro ano do curso em regime diurno apresenta uma média geral ligeiramente acima dos 12 valores, superiores às médias do ano anterior de 2007/08, destacando-se o reduzido desvio padrão relativo, denotando uma maior homogeneidade nos avaliados com sucesso, podendo concluir o mesmo para o curso nocturno. São de referir as classificações mais baixas no domínio do quantitativo (Matemática e Economia)

2º Ano curricular

Quadro 10 – Comparação do desempenho das unidades curriculares do 2º ano do Curso de Gestão em regime diurno e regime nocturno (2008/09)

Unidades Curriculares	2º Ano do Regime diurno			2º Ano do Regime nocturno		
	Média	Desvio padrão	Coefficiente de variação	Média	Desvio padrão	Coefficiente de variação
Contabilidade de Gestão I	12	1,9	0,16	12,7	2,1	0,17
Estratégia Empresarial	13,2	1,3	0,1	13,7	0,8	0,05
Gestão das Operações I	12,1	1,8	0,15	12,2	1,8	0,15
Qualidade Total nas Organizações	12,8	1,3	0,1	12	1,2	0,1
Finanças Empresariais I	11,2	1,2	0,1	12	1,2	0,1
Contabilidade Financeira II	12,2	1,7	0,14	11,9	1,7	0,15
Inferência Estatística e Investigação Operacional	11,8	2,3	0,2	10,8	0,9	0,09
Gestão de Sistemas de Informação	12,5	1,6	0,13	12,7	1,3	0,1
Contabilidade de Gestão II	11,2	1,7	0,15	12	2,4	0,2
Economia Industrial e da Empresa	12,5	2	0,16	11,9	1,8	0,15

O desempenho do segundo ano do Curso apresenta uma média geral à volta dos 12 valores, com pouca diferenciação interna, atendendo ao reduzido desvio padrão. O desempenho do curso nocturno é ligeiramente inferior, apresentando ambos os cursos homogeneidade inter-unidades curriculares. Em relação ao ano transacto verifica-se uma manutenção da média e um aumento da homogeneidade dos valores.

3º Ano Curricular

Quadro 11 – Desempenho das unidades curriculares do 3º ano do Curso de Gestão em regime diurno (2008/09)

Unidades Curriculares	3º Ano do Regime diurno		
	Média	Desvio padrão	Coefficiente de variação
Gestão de Recursos Humanos	14,7	1,5	0,1
Gestão das Operações II	12,4	2	0,16
Fiscalidade Empresarial	11,4	1,5	0,13
Finanças Empresariais II	11	1,4	0,12
Pesquisa de Marketing	12,4	2,2	0,17
Auditoria	11,7	1,7	0,15
Comportamento, Sociedade e Cidadania II	14,5	1,4	0,1
Planeamento e Controlo de Gestão	11,4	1,4	0,13
Projecto Empresarial	15,8	1,4	0,1

O terceiro ano do Curso apresenta, em 2008/09, uma média geral à volta de 13 valores, com pouca diferenciação das unidades curriculares em termos de homogeneidade da turma.

Este facto é consistente com as classificações do ano transacto.

MEDIÇÃO DO SUCESSO

No sentido de medir o sucesso dos alunos neste segundo ano de adequação a Bolonha, do Curso de Gestão da ESTG do IPVC, apresentamos nos **Quadros 12, 13 e 14**, uma síntese dos valores indicativos da aprovação e da repartição dos alunos por épocas de avaliação – frequência/exame normal e exame de recurso.

Comparados os dados entre o ano anterior e o ano presente (*Quadro 10*), para o 1º ano do *curso diurno*, verificamos que a média geral de sucesso cresceu (de 57% para 59%), notando-se uma recuperação nomeadamente a Contabilidade Financeira I, Direito da Empresa e Microeconomia.

Quadro 12 – Dados de avaliação dos alunos do 1º ano (diurno e nocturno) do Curso de Gestão (2008/09) (em %)

<i>Unidades Curriculares</i>	<i>N.º de Alunos inscritos/Avaliados</i>	<i>Frequência/Normal</i>	<i>Exame de Recurso</i>	<i>Alunos Aprovados</i>	<i>Alunos Aprovados 07/08</i>
Curso Diurno					
Álgebra Linear e Geometria Analítica	115	19%	5%	24%	29%
Introdução à Gestão	54	89%	0	89%	93%
Microeconomia	65	59%	5%	64%	55%
Contabilidade Financeira I	109	62%	4%	68%	36%
Direito da Empresa	64	83%	0	83%	61%
Cálculo Infinitesimal	137	18%	4%	22%	24%
Probabilidades e Estatística	91	23%	6%	29%	32%
Macroeconomia	73	47%	4%	51%	64%
Marketing	137	58%	2%	60%	73%
Comportamento, Sociedade e Cidadania I	79	100%	0	100%	100%
Curso Nocturno					
Álgebra Linear e Geometria Analítica	61	3%	5%	8%	15%
Introdução à Gestão	39	80%	3%	83%	70%
Microeconomia	41	35%	3%	38%	76%
Contabilidade Financeira I	43	44%	0	44%	70%
Direito da Empresa	45	71%	0	71%	64%
Cálculo Infinitesimal	63	2%	0	2%	7%
Probabilidades e Estatística	43	19%	7%	26%	70%
Macroeconomia	41	27%	5%	32%	78%
Marketing	40	45%	3%	48%	78%
Comportamento, Sociedade e Cidadania I	25	100%	0	100%	100%

Para o 1º ano do *curso noturno*, verificamos que a média geral de sucesso diminuiu (de 63% para 45%), com quebras importantes em quase todas as unidades curriculares, nomeadamente nas do domínio do quantitativo (Álgebra Linear e Geometria Analítica, Probabilidades e Estatística e Cálculo Infinitesimal, para além da Microeconomia e Macroeconomia). Comparativamente o sucesso do *curso noturno* ficou aquém do sucesso do *curso diurno*.

Quadro 13 – Dados de avaliação dos alunos do 2º ano do Curso de Gestão (diurno e noturno) (2008/09) (em %)

<i>Unidades Curriculares</i>	<i>N.º de Alunos inscritos/Avaliados</i>	<i>Frequência/Normal</i>	<i>Exame de Recurso</i>	<i>Alunos Aprovados</i>	<i>Alunos Aprovados 07/08</i>
Curso Diurno					
Contabilidade de Gestão I	68	55%	5%	60%	61%
Estratégia Empresarial	73	78%	0	78%	72%
Gestão das Operações I	80	65%	4%	69%	47%
Qualidade Total nas Organizações	44	91%	0	91%	
Finanças Empresariais I	66	38%	15%	53%	68%
Contabilidade Financeira II	86	39%	4%	43%	50%
Inferência Estatística e Investigação Operacional	70	22%	16%	38%	44%
Gestão de Sistemas de Informação	70	60%	6%	66%	70%
Contabilidade de Gestão II	88	48%	8%	56%	41%
Economia Industrial e da Empresa	63	59%	10%	69%	72%
Curso Nocturno					
Contabilidade de Gestão I	26	81%	8%	89%	
Estratégia Empresarial	24	100%	0	100%	
Gestão das Operações I	25	72%	12%	84%	
Qualidade Total nas Organizações	25	96%	0	96%	
Finanças Empresariais I	24	38%	13%	51%	
Contabilidade Financeira II	25	28%	12%	40%	
Inferência Estatística e Investigação Operacional	24	38%	13%	51%	
Gestão de Sistemas de Informação	26	62%	8%	70%	
Contabilidade de Gestão II	24	80%	0	80%	
Economia Industrial e da Empresa	26	77%	4%	81%	

No que respeita ao segundo ano (*Quadro 11*), para o *curso diurno*, houve um aumento da taxa geral de sucesso (de 58% para 62%), destacando-se o aumento da aprovação em

Gestão das Operações I. O *curso nocturno*, que chegou ao segundo ano pela primeira vez, teve uma boa taxa de sucesso (74%) suplantando mesmo o *curso diurno*.

O 3º ano, somente com *curso diurno*, teve um sucesso de 74%, ligeiramente inferior à taxa do ano anterior (78%), apresentando, no entanto, um bom desempenho geral, embora com quebras dispersas pela grande parte das unidades curriculares.

Quadro 14 – Dados de avaliação dos alunos do 3º ano do Curso de Gestão (2008/09) (%)

<i>Unidades Curriculares</i>	<i>N.º de Alunos inscritos/Avaliados</i>	<i>Frequência/Normal</i>	<i>Exame de Recurso</i>	<i>Alunos Aprovados</i>	<i>Alunos Aprovados 07/08</i>
Gestão de Recursos Humanos	68	82%	0	82%	67%
Gestão das Operações II	56	79%	0	79%	86%
Fiscalidade Empresarial	60	65%	8%	73%	73%
Finanças Empresariais II	82	32%	18%	50%	67%
Pesquisa de Marketing	56	63%	9%	72%	84%
Auditoria	53	62%	15%	77%	69%
Comportamento, Sociedade e Cidadania II	30	100%	0	100%	
Planeamento e Controlo de Gestão	72	50%	12%	62%	87%
Projecto Empresarial	36	75%	0	75%	93%

3.6 – Avaliação da Relação Pedagógica

Dado que no ano transacto, por razões logísticas e não foi possível realizar os inquéritos aos alunos de apreciação da relação pedagógica, que avaliem a implantação de ECTS, apresentamos pela primeira vez uma síntese global dos inquéritos realizados para este ano de 2008/09.

Analisados entretanto os relatórios de ECTS do Curso de Gestão, para o ano lectivo de 2008/09, estamos em condições de, sem perda de generalidade, tirar as conclusões seguintes:

1. As unidades curriculares de índole quantitativa (Matemáticas, Finanças, Contabilidade e Economia) apresentam índices de horas de trabalho, repartidas pelo estudo e trabalho individual, relativamente superiores, indo de encontro aos ECTS afectados.
2. As unidades curriculares de índole não quantitativa (Organização e Recursos Humanos, Direito e Competências Transversais) apresentam índices de horas de trabalho, repartidas pelo estudo e trabalho individual, relativamente inferiores, mas horas dedicadas a trabalho de grupo relativamente superiores.

3. As unidades curriculares do 3º ano, apresentam valores de tempo afectado pelos alunos a todos os itens, (estudo e trabalho individual e trabalho de grupo) superiores às unidades curriculares dos outros anos lectivos, reforçando o carácter aplicado e de projecto destas áreas finais.

Por fim, salientamos outras actividades e características da relação global pedagógica, da qual destacamos, para o ano de 2008/09:

- O desenvolvimento do Programa Erasmus que permitiu a 2 alunos do Curso de Gestão frequentar com aproveitamento o Curso de Gestão na Universidade de Vilnius, na Lituânia, reforçando competências de comunicação e estudo em ambientes diferenciados;
- A recepção de alunos da Polónia, Lituânia e Alemanha, também no âmbito do Programa Erasmus, o que permite aos alunos locais contactos com outras culturas, quer pedagógicas, quer de vida.
- A forte aposta na admissão de candidatos ao concurso de maiores de 23 anos que, no Curso de Gestão, contou com cerca de 50 candidatos para 5 vagas iniciais alargadas às 8 vagas efectivas.
- A existência de uma bolsa de contactos dos sucessivos diplomados, com quem a coordenação do curso mantém comunicação no âmbito informativo quanto a estágios, pedidos de trabalho, programas de empreendedorismo e programas de formação, como os Mestrados e pós graduações fornecidas pela ESTG e outras Escolas do IPVC.
- Integração do Curso de Gestão, quer através de uma docente do curso (Dr.^a Alexandra Borges) que coordena o Programa, quer de alunos, no Programa POLIEMPREENDE, do IPVC, dotando aos alunos de competências associadas a ambientes de competitividade externa e de empreendedorismo.
- Retoma da apresentação pública dos projectos dos alunos do 3º ano do Curso de Gestão sob a orientação do Professor Dr. António Faia.

3.7 – Análise da Empregabilidade

A análise da empregabilidade do Curso de Gestão pode ser feita de um modo exaustivo, com inquéritos personalizados aos alunos finalistas o que implica mais custos e falta de comparabilidade horizontal e vertical. Isso leva a que a utilização convencional das

estatísticas do IIEFP seja um instrumento fiável, porque comparável em termos de análise da empregabilidade de diplomados do Ensino Superior.

Nesse sentido, utilizando dados do IIEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional, registamos uma taxa global de desemprego de diplomados do Ensino Superior, em Ciências Empresariais (área integrada no grupo de maiores possuidoras de desempregados diplomados), de 15,2% em 2006 e de 16% em 2007.

Essa taxa de desemprego, desdobrada por NUT II representa, na Região Norte, zona de influência do IPVC, 40% do desemprego no país.

O Curso de Gestão da ESTG/IPVC apresentava, em Dezembro de 2007, 19 registos de desempregados diplomados, que em termos da média de diplomados dos anos acumulados de 2003 a 2006 (65,7), representava uma taxa de 29%.

Para uma contagem com data de Junho de 2008, os dados referem 20 inscrições nos Centros de Emprego para diplomados do Curso de Gestão da ESTG/IPVC, com uma taxa de 44% face à média de diplomados do triénio 2004/07 (45,3).

3.8 – Conclusões

1. Em termos de atractividade constatamos a manutenção de atractividade do Curso de Gestão da ESTG do IPVC, embora se verifique que a procura se sustenta maioritariamente no distrito de Braga, embora a colocação esteja já a inverter em favor do distrito de Viana do Castelo, situação essa mais forte no curso nocturno.

2. Em termos das opções de entrada verificamos que o curso de Gestão não aparece claramente no âmbito das primeiras opções, embora os alunos em primeira opção consigam preencher as vagas. Contudo na entrada verificam-se entradas fora da primeira opção, o que pode trazer problemas de motivação.

3. Ao nível do desempenho, nota-se a existência de turmas heterogéneas, ou marcadas por um nivelamento por baixo, a que não será estranho o facto do tipo de alunos que efectivamente ingressam no Curso.

4. Constata-se a manutenção de desempenho mais reduzido nas unidades área da Matemática e do quantitativo, nomeadamente no 1º ano do curso em regime nocturno, fruto da entrada de alunos sem obrigatoriedade de Matemática nas provas específicas.

5. Constatase por fim a crescente consciencialização dos alunos do 3º ano para o trabalho a realizarem fora da Escola, na sua vertente mais prática e profissionalizante, pela sua dedicação, contrastante com os alunos dos 1º e 2º ano, ainda com reminiscências de um estudo menos aplicado.